

Vivenciando a cultura brasileira: lendo nas linhas e entrelinhas

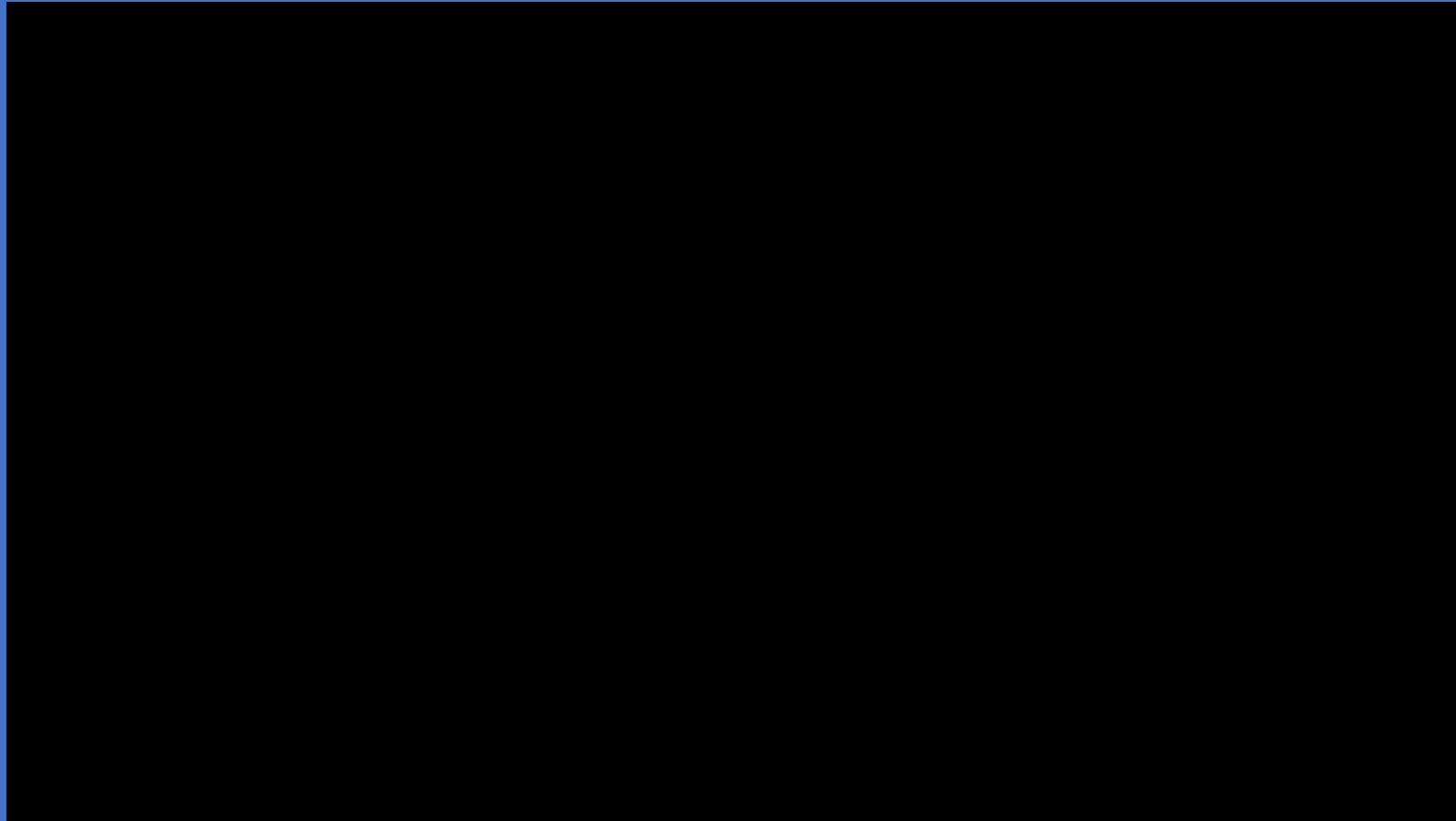
4º encontro formativo- Agosto/ 2024
professoras (es) dos 3ºs anos



PREFEITURA DO
RECIFE



BEM VINDAS! BEM VINDOS!



<https://www.youtube.com/watch?v=8QIYLKAUmKA>

APRESENTAÇÃO

Estimada(o) docente da Rede Municipal de ensino do Recife

Bem vindas(os) à nossa primeira formação do segundo semestre! Continuaremos com o modelo formativo composto por dois percursos diferenciados que contemplam o ensino do eixo de leitura , de modo a aprofundar a discussão no componente curricular de Língua Portuguesa. Vamos discutir nossas vivências e compartilhar saberes de modo a fortalecer nossa profissionalidade docente.

Contamos com participação ativa!



NOSSA EQUIPE DE ANOS INICIAIS



PREFEITURA DO
RECIFE



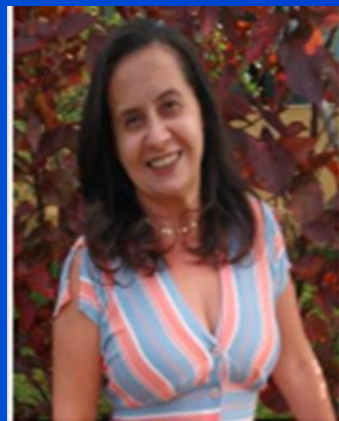
Ana Rita



Danielle Souza



Flávia Buarque



Lucila Afonso



Sheila Barros



Tarciana Almeida



Magali Ribeiro
Coordenadora

POLÍTICA DE ENSINO DA RMER



PREFEITURA DO
RECIFE

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Link para consulta:

[Política de Ensino](#)

[CLIQUE AQUI](#)



OBJETIVO GERAL:

- ✓ Refletir com as/os professoras/es sobre a importância do tratamento das estratégias de leitura enquanto objetos de aprendizagem, de modo a auxiliar as/os estudantes na compreensão leitora dos diferentes gêneros textuais.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Refletir sobre as estratégias de mediação docente para o ensino de leitura;
- ✓ Discutir sobre a relação entre a fluência na leitura e a compreensão leitora.



- **Acolhida**
- **Apresentação do encontro**
- **Leitura compartilhada**
- **Mão na massa**
- **Exposição dialogada**
- **Intervalo**
 - **Análise de situação didática**
- **Discussão final/Apresentação de atividade para o próximo encontro**
- **Ampliando o Conhecimento**
- **Avaliação**



- Você costuma trabalhar o folclore?

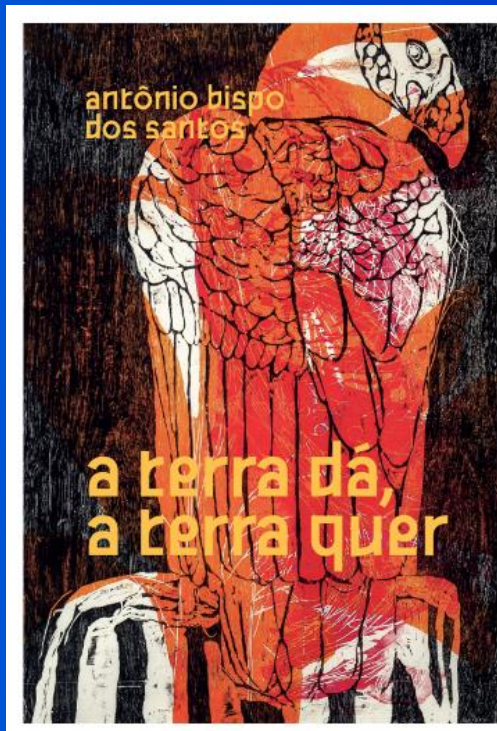


A ideia de folclore é um conjunto de práticas e narrativas criadas a partir do que se entende como “cultura popular”, em muitos contextos pensados de maneira bastante superficial, e às vezes, pejorativa. No ambiente cultural brasileiro, a ideia de folclore foi assentada em concepções muitas das vezes estereotipadas, especialmente, quando se trata das manifestações de grupos subalternizados, em especial; negros, indígenas e mulheres.

(SANTANA, 2020)



Antônio Bispo dos Santos, o Nêgo Bispo



Os colonialistas dizem que não temos cultura quando não nos comportamos do jeito deles. Quem não sabe tocar piano ou não sabe o que é música erudita, quem nunca frequentou um teatro, quem não frequenta o cinema, para eles, não tem cultura.

<https://e-reader.arvore.com.br/?slug=a-terra-da-a-terra-quer>





PREFEITURA DO
RECIFE

Antônio Bispo dos Santos

(Povoado Papagaio em Francinópolis, Piauí, 1959 - São João do Piauí, 2023).

Lavrador, poeta, escritor, professor, ativista político. Militante do movimento social quilombola e de direitos pelo uso da terra, Uma das principais vozes do pensamento das comunidades tradicionais do Brasil. Atuou ainda como membro da Coordenação Estadual das Comunidades Quilombolas do Piauí (Cecoq/PI) e da Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq).



Outros modos de pensar o trabalho com a cultura

[...] preservar a cultura tem a ver com a inserção de outras narrativas, novos sujeitos e novos problemas na nossa trajetória histórica, assim acredito que teremos uma sociedade mais plural, crítica e consciente que as narrativas que chegam ao presente estão carregadas de seletividade.

(SANTANA, 2020).



Autora: Raquel Trindade

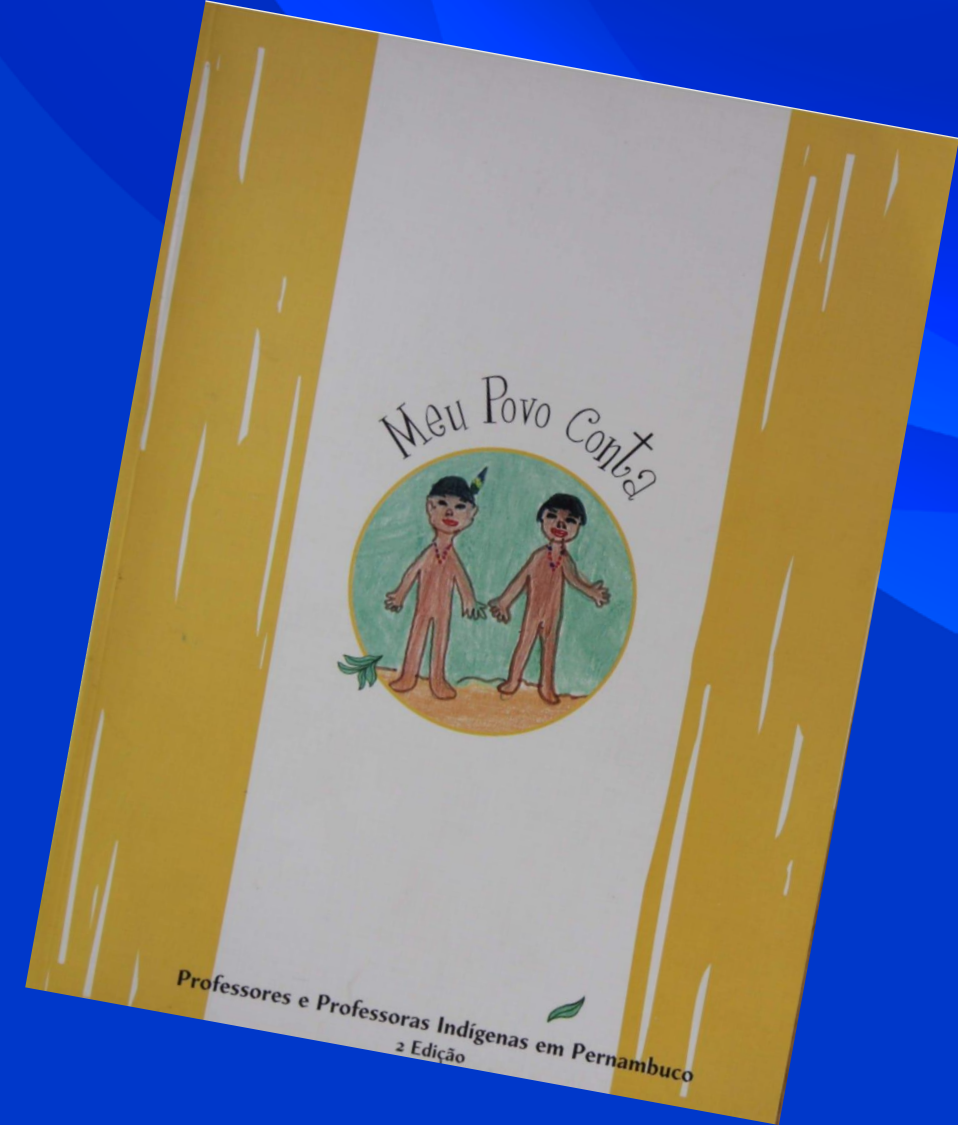


Escritora e artista: Raquel Trindade

MÃO NA
MASSA

Atividade 1

Vamos nos dividir em 5 grupos e tentar descobrir o título do conto/mito indígena lido, escrevendo-o com o uso de letras móveis.



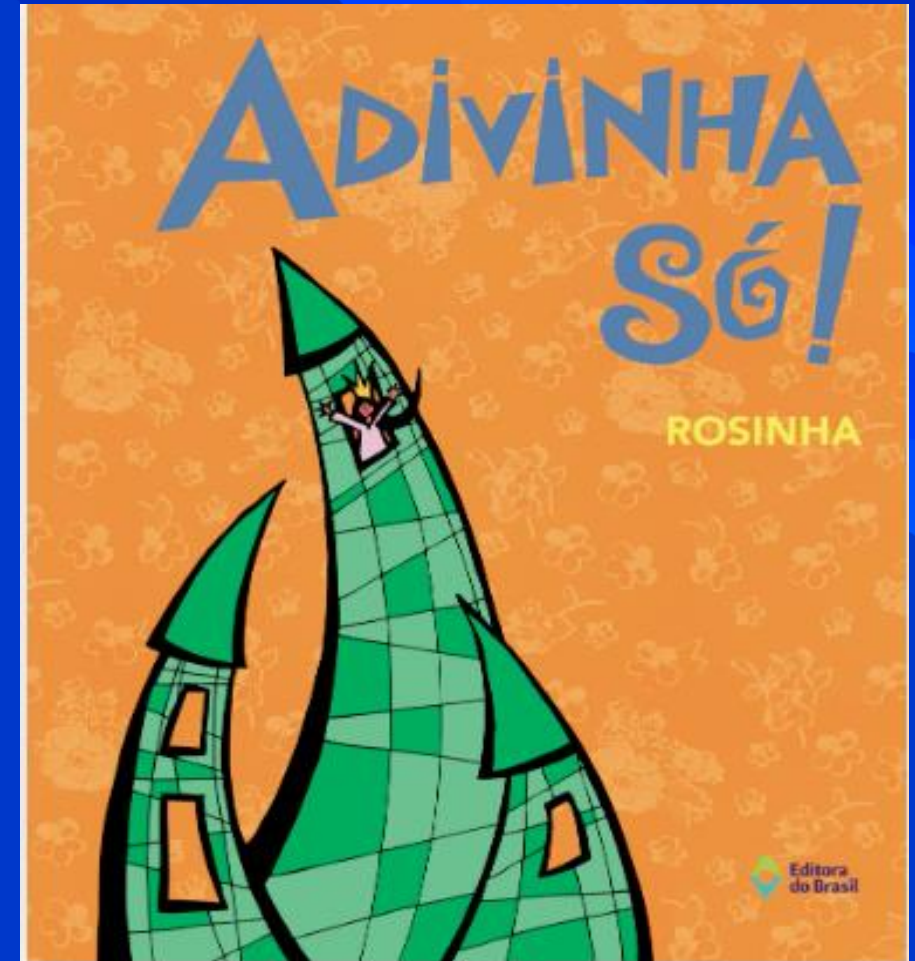
Atividade 2

Complete os textos lacunados de histórias de povos indígenas de Pernambuco.



Atividade 3

Em dupla: Leiam uma das páginas e adivinhem o enigma proposto.



<https://e-reader.arvore.com.br/?slug=adivinha-so>

A DIVINHA SÓ!

ROSINHA





João era um moço forte, bonito, inteligente, sutil e misterioso. Ele era perfeito. Bem, quase perfeito. João tinha uma esquisitice: só pensava por enigmas.

Um dia, conheceu uma princesa linda, charmosa, brilhante, faceira e divertida. Ela era perfeita. Bem, quase perfeita. Ela era muito, muito complicada...

Imagina só! Ela tinha sido amarrada, raptada, enfeitiçada e encarcerada na mais alta torre do castelo da bruxa malvada. Para o feitiço ser desfeito, a princesa precisava ser salva antes da quinta lua do inverno até o pôr do sol, quando Vênus, Netuno e Plutão estivessem alinhados.





Apaixonado, o nosso enigmático herói resolveu salvar a princesa. As cinco horas da manhã, João acordou ao som do seu bicho de estimação, o **que à meia-noite** **acorda vocês, sabe da hora, não sabe do mês.**

Depois de um banho revigorante, comeu um pedaço de **quanto mais quente está, mais fresco é**, e bebeu um suco de **uma fruta que tem escama mas não é peixe, tem coroa mas não é rei.**

café

abacaxi

galo



chapéu

Depois do café da manhã, João sentiu-se forte para enfrentar os perigos que estavam por vir. Colocou o **que fica cheio de boca para baixo e vazio de boca para cima** na cabeça e o **que está andando mesmo quando está parado** no pulso. Pegou sua mochila com tudo o que é necessário para salvar uma princesa e saiu ao encontro do seu destino.

relógio



caminho

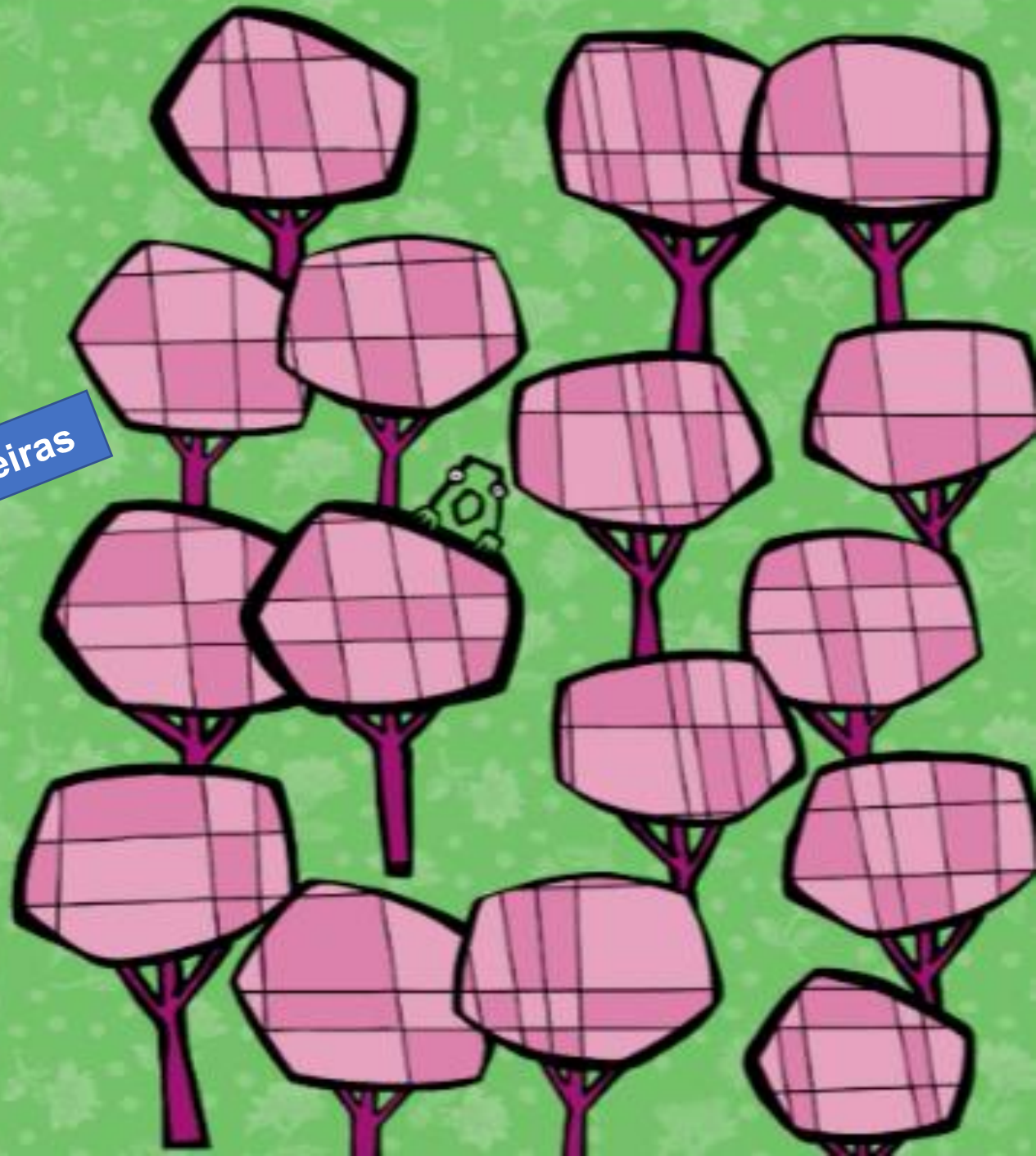
buraco

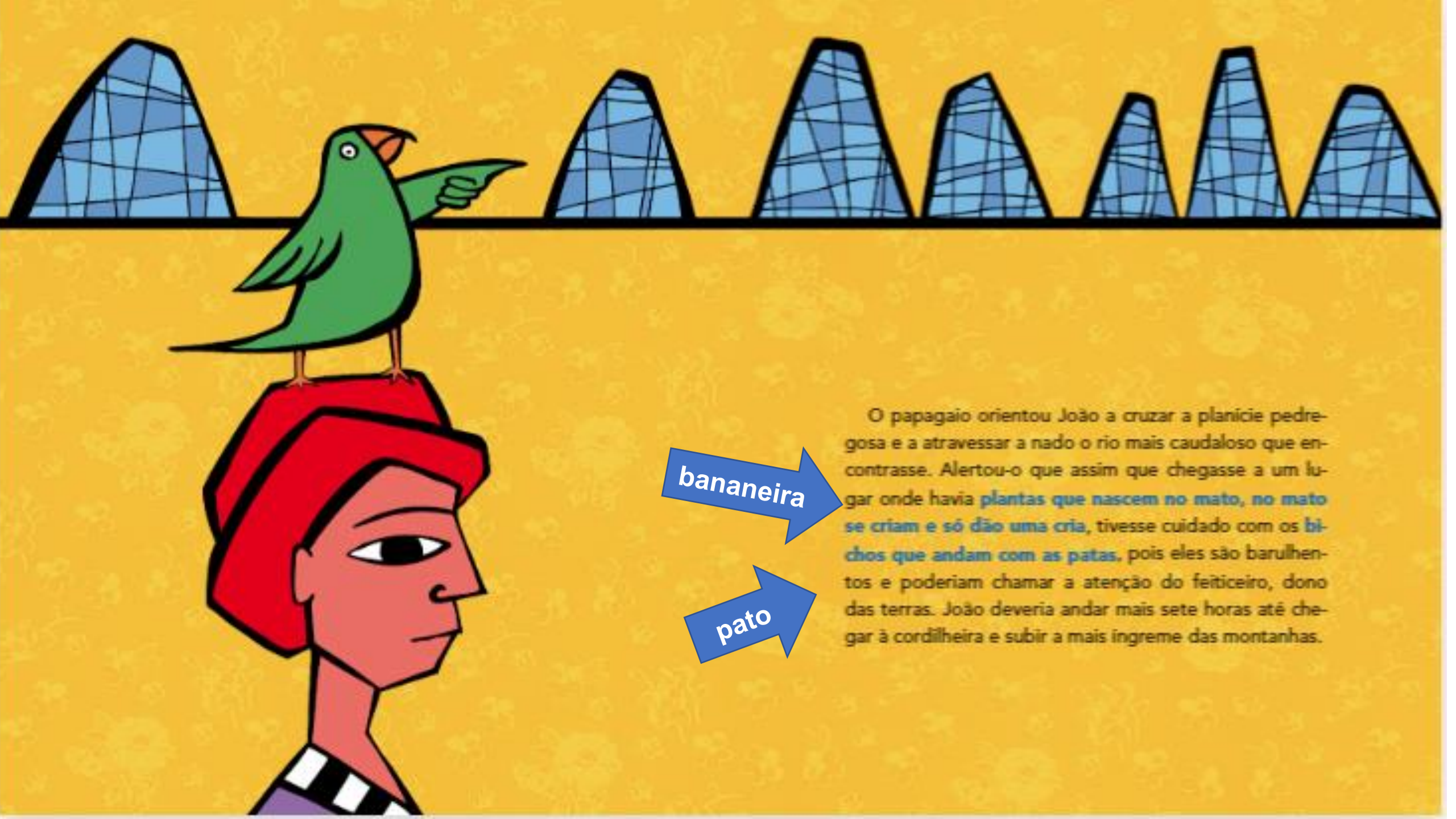
João precisava chegar ao castelo o mais rápido possível. Por isso, escolheu um lugar onde todos pisam nele e ele não pisa em ninguém, mais curto, mas não menos perigoso. Logo de cara, ele caiu num que quanto mais se fica, maior ele fica, cheio de água e lama.

Nosso perseverante herói não se deixou abater! Enxugou a roupa, arrumou o chapéu e seguiu pelo mesmo caminho até chegar num bosque de **damas num castelo onde todas se vestem de amarelo**. Ele sabia que ali vivia um **pássaro verde como o mato e mato não é, fala como gente e gente não é** que o ajudaria a encontrar o tal castelo da bruxa malvada.

papagaio

laranjeiras

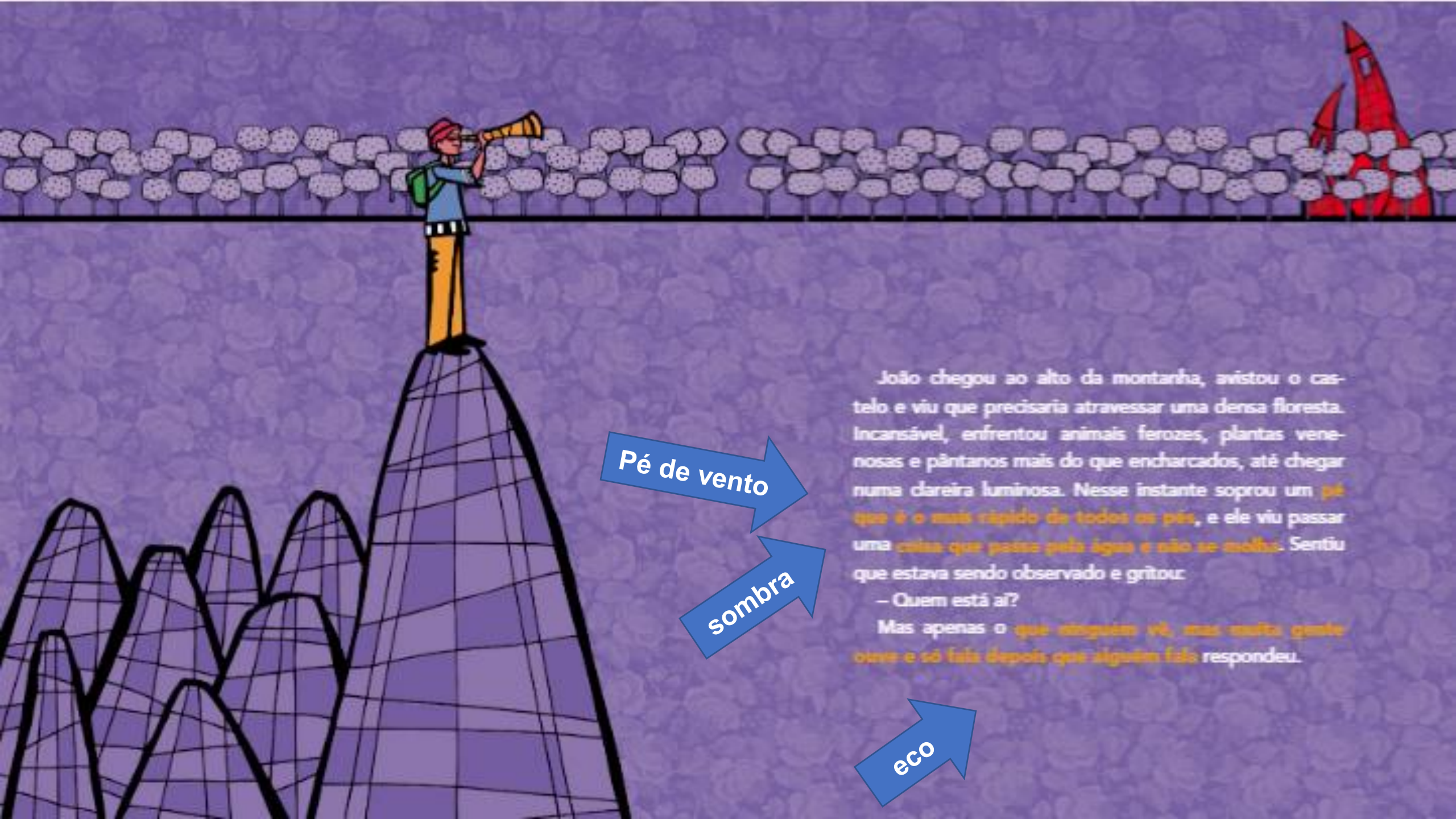




bananeira

pato

O papagaio orientou João a cruzar a planície pedregosa e a atravessar a nado o rio mais caudaloso que encontrasse. Alertou-o que assim que chegasse a um lugar onde havia plantas que nascem no mato, no mato se criam e só dão uma cria, tivesse cuidado com os bichos que andam com as patas, pois eles são barulhentos e poderiam chamar a atenção do feiticeiro, dono das terras. João deveria andar mais sete horas até chegar à cordilheira e subir a mais íngreme das montanhas.



João chegou ao alto da montanha, avistou o castelo e viu que precisaria atravessar uma densa floresta. Incansável, enfrentou animais ferozes, plantas venenosas e pântanos mais do que encharcados, até chegar numa clareira luminosa. Nesse instante soprou um **pé** que é o mais rápido de todos os pés, e ele viu passar uma **cria** que passa pela água e não se molha. Sentiu que estava sendo observado e gritou:

– Quem está aí?

Mas apenas o **que ninguém vê, mas muita gente ouve e só fala depois que alguém fala** respondeu.

Pé de vento

sombra

eco



escuridão

vela

Desesperado, João se escondeu numa caverna. À medida que foi entrando, a sensação de **que quanto mais cresce, menos se vê** foi ficando mais profunda. Por sorte, ele tinha na mochila uma **coisa comprida e amarela, com um nariz vermelhinho, que quando deixamos em pé vai sumindo, restando só um bocadinho** e uma caixa de fósforos. Não fosse isso, não sei como João teria encontrado a saída da caverna.

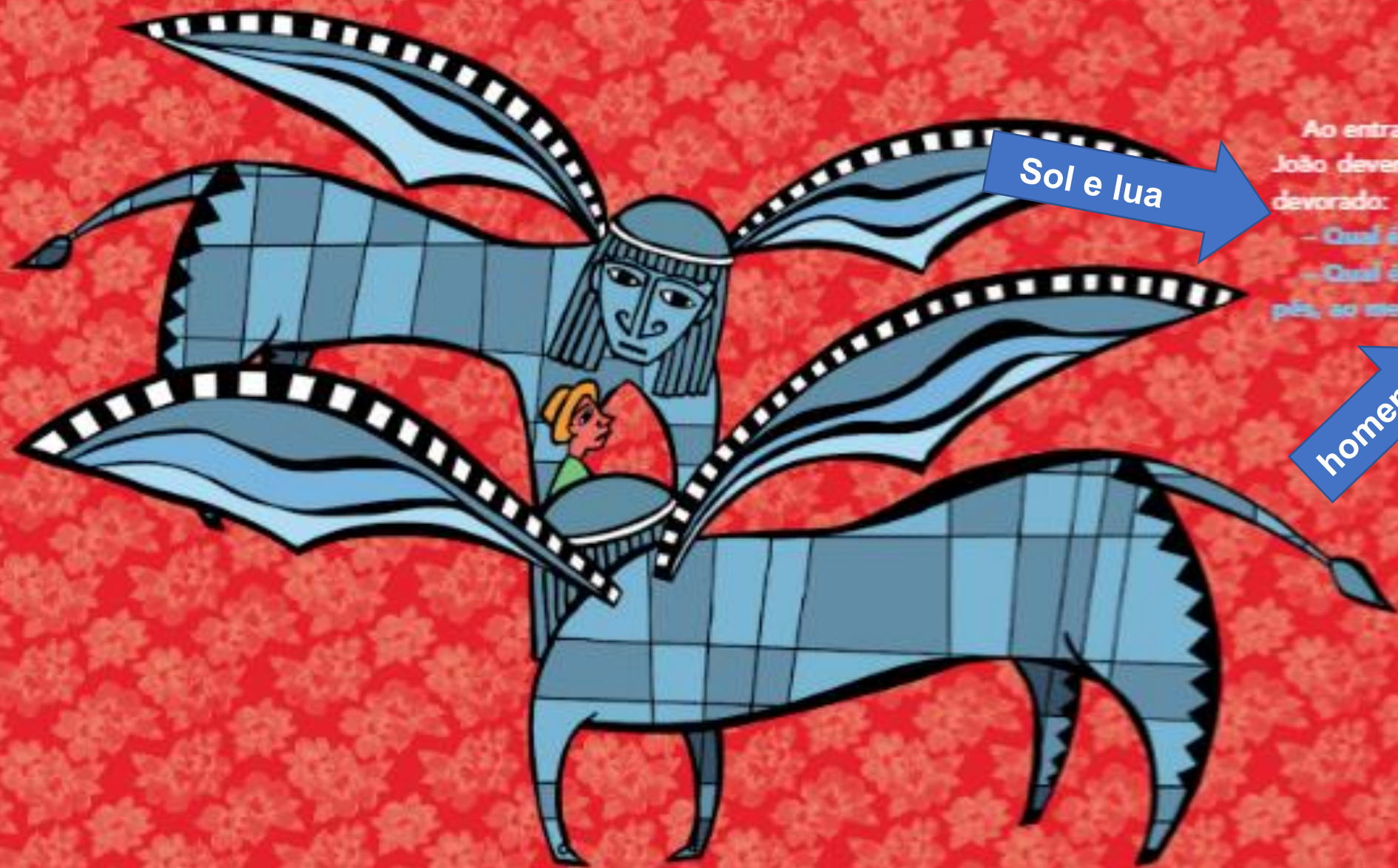
estrelas

Depois de muito caminhar, João chegou a uma cidade guardada por duas esfinges. O local estava deserto, não tinha viva alma, apenas um profundo... Sabe o quê? *Aquele que quando dizemos seu nome, deixa de existir.*

No céu, as que estão sempre quietas, sempre agitadas, dormindo de dia e de noite acordadas começavam a aparecer.

silêncio





Sol e lua

Ao entrar na cidade, as esfinges avisaram que João deveria decifrar dois enigmas, senão seria devorado:

– Qual é o casal que nunca se encontra?

– Qual é o animal que de manhã tem quatro pés, ao meio-dia dois e à tarde três?

homem

Nosso perspicaz herói respondeu aos enigmas e as esfinges permitiram sua passagem. Ele olhou para o relógio e viu que faltavam dez minutos para o **que é rei mas não tem reino, anda mas não se move, é loiro mas não tem cabelo** desaparecer na linha do horizonte. João correu e correu, e antes de chegar ao castelo caiu uma **que sempre cai e nunca se machuca** forte que o deixou todo ensopado. Faltavam apenas três minutos para o feitiço se eternizar. João subiu mil oitocentos e quarenta e três degraus, destravou o **que é pequeno como um rato, mas cuida da casa como um leão** e abriu a porta.

sol

chuva

cadeira





João viu uma cena que o deixou estarecido! A princesa e a bruxa haviam se tornado... amigas. E estavam trocando segredos e dando muitas **daquelas que nunca se dá de boca fechada**. Diante do **que não é bonito por trás, mas é bonito pela frente, pois está sempre a mudar, porque imita muita gente**, divertiam-se provando os mais novos vestidos do reinado.

espelho

gargalhada



Assim que o **que só tem um dente e chama toda a gente** soou seis badaladas, as duas subiram numa **que corre a casa inteira e se esconde atrás da porta** e voaram em direção à **que tem a idade do mundo e todo mês nasce**. João ficou ali paralisado, estatelado, indignado, com cara de bobo, a ver navios.

sino

vassoura

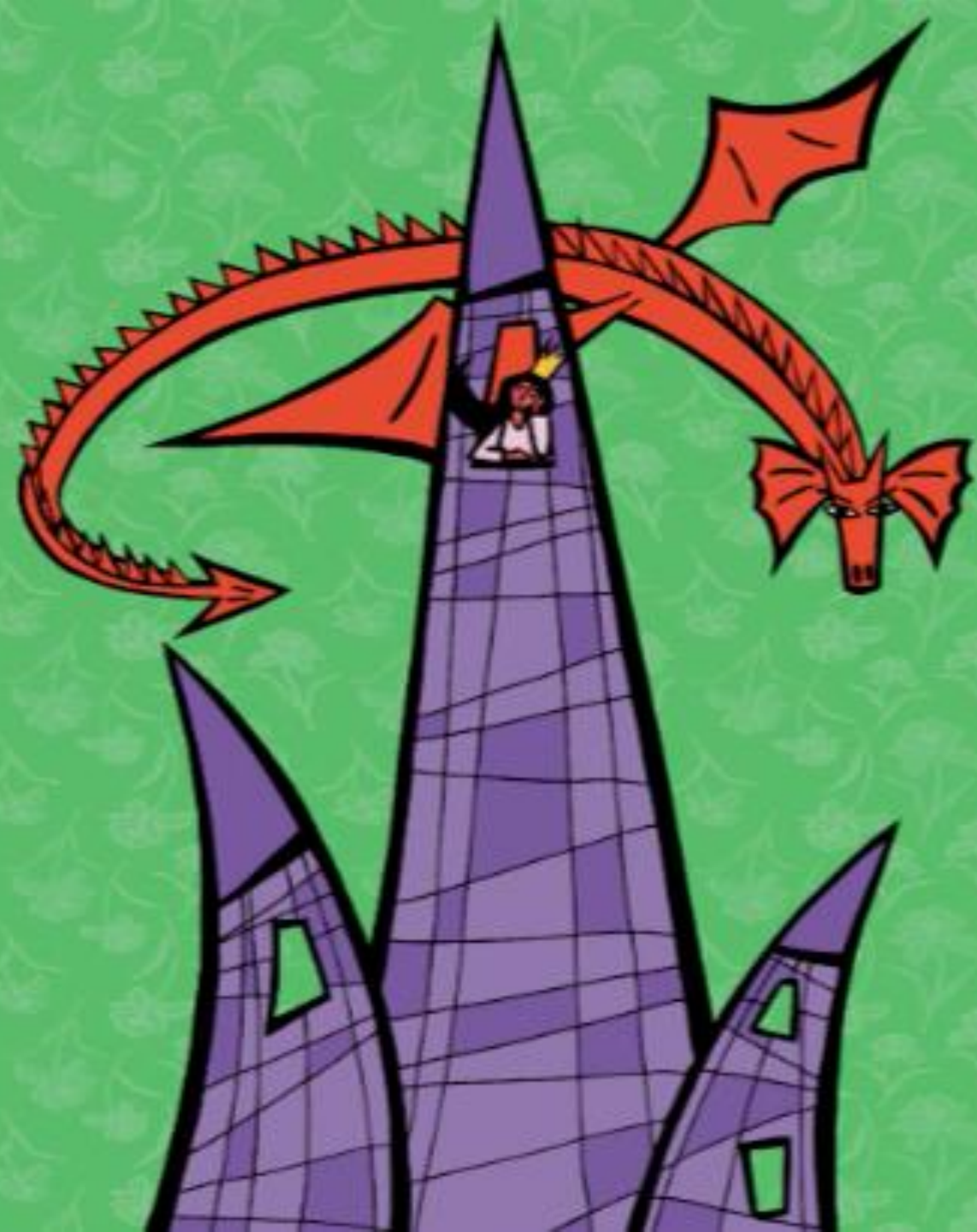
lua



Adivinha só! Quando João entendeu que essa história de salvar princesa era trabalhosa por demais, lembrou-se de Maria, sua primeira namorada, que morava bem perto dele e nunca tinha sido raptada. Voltou para casa, casou com Maria e foram felizes para sempre.



Quanto à princesa, a última notícia é que havia sido atacada, aprisionada, acorrentada e enclausurada numa torre muito mais alta que a primeira por um terrível dragão, e precisava ser salva antes do solstício de verão, quando Júpiter, Marte e Urano estivessem em quadratura, senão o feitiço não poderia, jamais, ser desfeito.



Realizamos 3 atividades para promover a compreensão leitora:

- Relacionamos o conteúdo do texto com o título e realizamos uma atividade de escrita com letras móveis;
- Completamos um texto com as palavras que faltavam;
- Lemos um texto tentando descobrir os enigmas propostos.

É preciso planejar o trabalho com as estratégias de leitura

Na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, várias dessas estratégias de *compreensão leitora* são implementadas pelo professor, inicialmente um mediador adulto da leitura que apresenta às crianças um repertório de textos, estabelece contextos e objetivos, informa, faz perguntas que ajudam os alunos a fazerem previsões sobre o que determinado texto quer dizer. Gradativamente, o leitor vai se tornando mais autônomo, estabelecendo ele mesmo as maneiras de ler e de compreender.

Ângela Kleiman: Glossário CEALE

<https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/compreensao-leitora>

Capacidades de leitura

- Fixar objetivos e contextualizar;
- Colaborar para desenvolvimento de capacidades de leitura:
 - a) Localizar informação;
 - b) Inferir sentido de palavras e expressões;
 - c) Identificar opiniões expressas no texto;
 - d) Identificar a finalidade dos textos;
 - e) Relacionar imagem e texto;
 - f) Identificar a função do uso de articuladores.
 - g) Estabelecer relações entre partes de um texto de modo a (re)construir a continuidade temática.
 - h) Relacionar recursos expressivos e efeitos de sentido;
 - i) Perceber efeitos da variação linguística.
 - j) Ler globalmente.



Localizar informação

Essa capacidade permite ao leitor responder, por exemplo: O que aconteceu? Quais personagens? Onde aconteceu?

CAFIERO (2010, p. 98)

Segundo Cafiero (2010), essa capacidade depende da leitura e, quando a leitura acontece de modo fragmentado (letra por letra, ou de sílaba por sílaba, ou de palavra por palavra), o aluno não consegue saber o que leu, pois isso sobrecarrega sua memória de trabalho.

Como ajudar o/a estudante a localizar informação?

- Leia em voz alta na turma, dê um tempo para que os/as estudantes se preparem para a leitura e peça para eles/elas lerem para a turma ou para ler para apenas um ou dois colegas (para atenuar o fator timidez).
- Proponha desafios para os alunos localizarem no texto (perguntas orais para que busquem a resposta rapidamente e leiam em voz alta).
- Crie estratégias para que ele leia o texto até o fim, estabelecendo objetivos de leitura.
- Ensine as crianças a prestar atenção às saliências do texto (aspas, negritos, itálicos, etc), fazendo perguntas como: “Por que a palavra X está escrita em itálico?” “Por que a manchete está com letras bem maiores que os outros títulos da página do jornal?”



Inferir sentido de palavras e expressões

Inferir é construir uma informação nova a partir do estabelecimento de relações entre informações dadas pelo texto e informações do conhecimento prévio.

Como ajudar o/a estudante a inferir sentido de palavras e expressões?

- Trabalhe com textos lacunados para que completem com a informação que falta, seguindo pistas de informações anteriores.
- Faça atividades de pausa protocolada para que façam previsões, criem hipóteses e as verifiquem.
- Leve as crianças à observação do assunto tratado e ao levantamento de palavras-chave ligadas a esse assunto.
- Leve-as a refletir sobre os processos de formação de palavras na língua: qual é a informação dada pelos sufixos, prefixos, radicais.
- Faça exercícios de adivinhar o sentido de uma palavra a partir da consideração do contexto imediato em que está inserida.
- Leia e comente piadas.
- Leve-as a propor diferentes formas de interpretar um mesmo texto com base no contexto, na entonação, na expressão facial, etc.
- Proponha que contem oralmente uns para os outros os textos que leem, de modo que organizem mentalmente as informações e possam compreendê-los melhor.

Ler globalmente



Aprende a ler globalmente o aluno que considera todas as informações que as marcas do texto podem lhe dar. A leitura do título, da imagem, dos negritos, itálicos e de toda e qualquer saliência textual pode contribuir para que o leitor compreenda que as partes se articulam na construção do todo.

(CAFIERO, 2010, p. 106)

Como ajudar o/a estudante a ler globalmente?

- Discuta o texto coletivamente.
- Peça que os/as estudantes recontem o texto oralmente, ou contem uns para os outros.
- Sugira que proponham um novo título, que transformem o texto em esquema ou mapa textual, que faça resumos orientados.

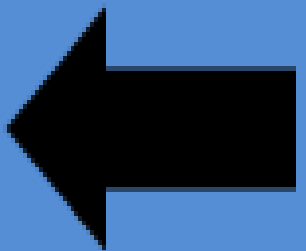
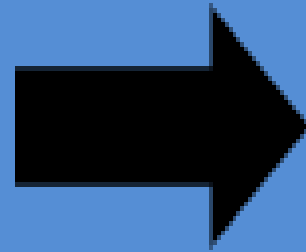
Tomar café eu vou...

**CAFÉ
NÃO
COSTUMA
FAIÁ**



QUAL A RELAÇÃO ENTRE COMPREENSÃO E FLUÊNCIA LEITORA?

**FLUÊNCIA
DE LEITURA**



**COMPREENSÃO
LEITORA**

RELAÇÃO ENTRE COMPREENSÃO E FLUÊNCIA LEITORA



Leitores capazes de ler fluentemente reconhecem letras, palavras, frases, textos; localizam informações menos ou mais explícitas; fazem inferências de alcances e níveis de complexidade variados, além de outras tantas habilidades.

Ana Elisa Ribeiro/Glossário CEALE

<https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/fluencia-de-leitura#:~:text=A%20flu%C3%AAncia%20pode%20ser%20entendida,que%20a%20leitura%20seja%20fluyente>

FLUÊNCIA DE LEITURA



A fluência pode ser entendida como um conjunto de habilidades que permitem uma leitura sem embaraço, sem dificuldades em relação ao texto. [...]

Do ponto de vista do leitor, é fundamental que ele tenha desenvolvido uma série de habilidades, que vão desde o reconhecimento das letras (no caso de muitas culturas, como a nossa, do alfabeto) até o reconhecimento de discursos e o entrecruzamento de unidades maiores de textos. [...]

Ana Elisa Ribeiro/Glossário CEALE

<https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/fluencia-de-leitura#:~:text=A%20flu%C3%Aancia%20pode%20ser%20entendida,que%20a%20leitura%20seja%20fluyente.>



A FLUÊNCIA REQUER:

PRECISÃO

Correção no reconhecimento /decodificação das palavras

AUTOMATICIDADE

**⇒Velocidade
⇒Ausência de esforço
⇒Autonomia
⇒Ausência de atenção consciente**

PROSÓDIA

Entonação, padrões de acentuação tônica, ritmo, tempo e pausas.

COMPREENSÃO

Construção dos sentidos com base na sequência linguística, contexto e conhecimentos prévios ativados, por meio de diferentes estratégias de leitura.

Fatores que contribuem para a leitura fluente:

- Domínio do SEA e automatização das relações grafofônicas
- Conhecimentos prévios
 - Temas
 - Gêneros
 - Vocabulário
 - Recursos linguísticos
- Estratégias de leitura
 - Antecipação de sentidos
 - Apreensão de sentidos gerais
 - Elaboração inferencial
 - Uso de pistas gráficas
- Consciência sintático-semântica

Analizando alguns jogos para o ensino de estratégias de leitura

LINCE DAS ADIVINHAS

1- O QUE É, O QUE É?

VOA SEM TER ASAS,
CHORA SEM TER
OLHOS.

2- O QUE É, O QUE É?

VESTIDA DE AMARELO,
NO CACHO NASCI.

3- O QUE É, O QUE É?

QUAL O BICHO QUE
ANDA COM OS PÉS NA
CABEÇA.

4- O QUE É, O QUE É?

QUAL É A PEDRA
TRANSPARENTE QUE
FICA EM CIMA DA ÁGUA?

1º) Que habilidades de leitura vocês identificaram nesse jogo?

- Integrar informações implícitas no texto;
- Relacionar imagem e texto;
- Relacionar recursos expressivos e efeitos de sentido.



Analizando alguns jogos para o ensino de estratégias de leitura

DADOS DA LEITURA

DADOS DA LEITURA						
●	GRAVURA	CAROÇO	FOGÃO	ÁRVORE	PÁSSARO	CARROÇA
● ●	FLAUTA	CARINHO	CAMINHÃO	ÍNDIO	PASSARELA	CARRO
● ● ●	FREIRA	PÉRA	GAFANHOTO	LÂMPADA	PÊSSEGO	BARRIGA
● ● ● ●	PADRE	TORNEIRA	MINHOCA	LÍNGUA	PASSADO	RAPOSA
● ● ● ● ●	VITRINE	MOTOR	MANHÃ	HIPOPÓTAMO	VASSOURA	RUA
● ● ● ● ● ●	PEDREIRO	PORTA	MINHO	LEÃO	PASSEIO	RATO

1º) Que habilidades de leitura vocês identificaram nesse jogo?

- Ler globalmente.

Analizando alguns jogos para o ensino de estratégias de leitura

JOGO DA MEMÓRIA DOS GÊNEROS TEXTUAIS



1º) Que habilidades de leitura vocês identificaram nesse jogo?

- Identificar as finalidades dos textos;
- Reconhecer os diferentes gêneros textuais.

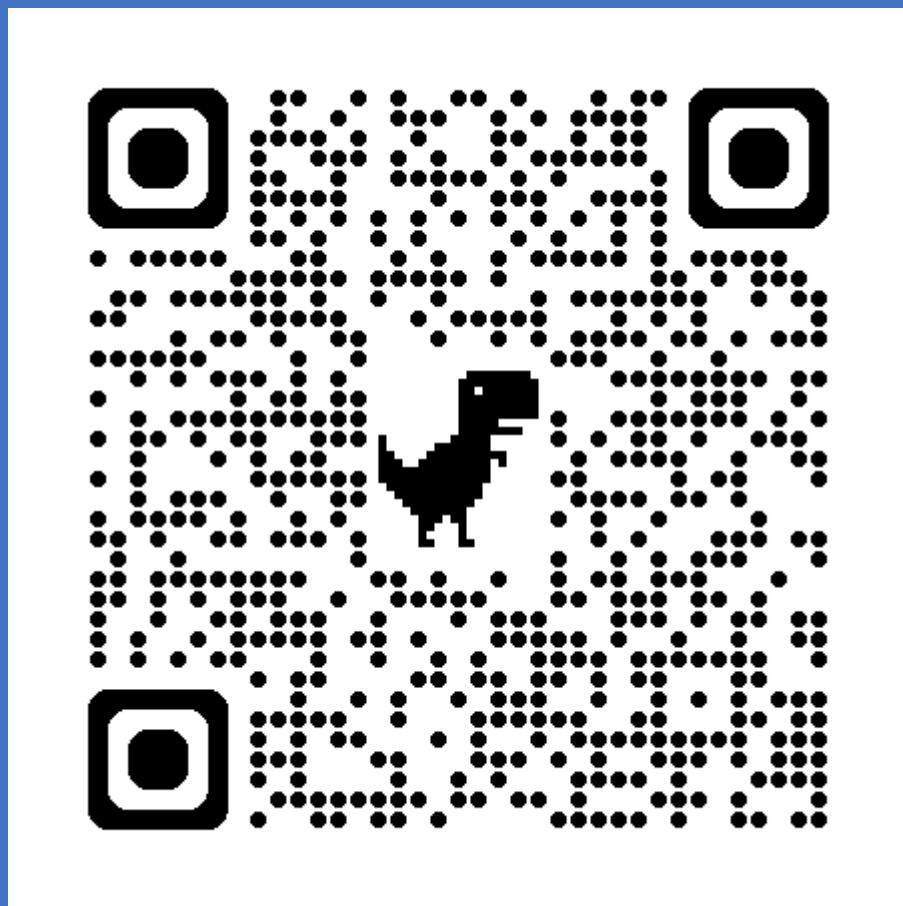
COMO VOCÊ ENSINA ESTRATÉGIAS DE LEITURA PARA SEUS/SUAS ESTUDANTES?

VAMOS TENTAR COLOCAR EM PRÁTICA O QUE VIMOS HOJE?

ESCOLHA UMA OU MAIS DESSAS CAPACIDADES DE LEITURA E INSIRA EM SEU PLANEJAMENTO.

VAMOS CONVERSAR SOBRE ELA EM NOSSO PRÓXIMO ENCONTRO.

QR Code- Atividade a ser realizada em sala de aula



Escolha uma ou mais das habilidades de leitura trabalhadas hoje e insira em seu planejamento (tente vivenciar atividades voltadas para essa habilidade ao menos 3 vezes durante esse mês)

AMPLIANDO OS CONHECIMENTOS

ARTIGO EM SITES:

ROCHA, Gilmar. Cultura popular: do folclore ao patrimônio. **Mediações - Revista de Ciências Sociais**, Londrina, v. 14, n. 1, p. 218–236, 2009. DOI: 10.5433/2176-6665.2009v14n1p218. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/3358>
Acesso em: 30 jul. 2024

ALEXANDRE SOBRINHO, Gilberto. Raquel Trindade, a Kambinda, e a arte afro-brasileira. Disponível em: <https://www.iar.unicamp.br/raquel-trindade/>

VÍDEO:

GIRAFULÔ Convida - Luiz Rufino - Folclore e Escola - " Da história que a história não contada- Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nyoHB4jlbSc>

LIVROS/ ARTIGOS:

GOMES, Camila Graciella Santos. **Ensino de leitura para pessoas com autismo**. Curitiba: Appris, 2015.

RANGEL, Mary. **Dinâmicas de leitura para a sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 2013.

COSSON, Rildo. **Como criar círculos de leitura na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2021

REFERÊNCIAS

- CAFIERO, Delaine. Letramento e leitura: formando leitores críticos. In: RANGEL, Egon de Oliveira; ROJO, Roxane Helena Rodrigues (Coord.). **Língua Portuguesa: ensino fundamental** (Coleção Explorando o Ensino, v. 19). Brasília: MEC/SEB, 2010.
- KLEIMAN, Ângela. **Compreensão leitora**. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/compreensao-leitora>.
- LEAL, Telma Ferraz; ROAZZI, Antônio. O papel mediador das interações sociais e da prática pedagógica na aquisição da leitura e da escrita. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, 77(187), 565-601. <https://goo.gl/0p4McA>
- PULIEZI, Sandra. **Fluência e compreensão na leitura de textos**: um estudo com crianças do 4º ano do ensino fundamental. Tese de doutorado, PUC: São Paulo, 2015.
- RIBEIRO, Ana Elisa. Fluência de leitura. <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/fluencia-de-leitura#:~:text=A%20flu%C3%Aancia%20pode%20ser%20entendida,que%20a%20leitura%20seja%20fluyente>
- SANTANA, Clíssio. Os laços entre discriminação cultural e o conceito de folclore. Disponível em: <http://www.fpc.ba.gov.br/2020/08/19/diadohistoriador-os-lacos-entre-discriminacao-cultural-e-o-conceito-de-folclore-2/> Acesso em: 30/07/2021
- SANTOS. Antônio Bispo dos. A terra dá, a terra quer. Disponível em <https://e-reader.arvore.com.br/?slug=a-terra-da-a-terra-quer>
- SILVA, Cynthia Danielli de Araújo. Ensino da leitura e compreensão leitora: o fazer docente de professores do 3º ano do ensino fundamental. Dissertação de Mestrado. Recife: UFPE, 2021.



PREFEITURA DO

RECFIFE